

# Morrer de amor

*Se há uma morte que valha, morrida ou matada, é a do morrer de amor. Claro que quem foi não voltou pra dizer, mas tem um dizer assim, que é tão bom morrer de amor e continuar vivendo...*

*Tem quem lhe confunda com o ódio, té porque, dói no mesmo lugar e dá o mesmo nó na goela. Acho até que são parentes, se não, andam de mãos dadas.*

*Mas cê tem que entender que quem tá com ódio não sabe que ama, e quem ama não sabe odiar. É igual que nem alergia, né gripe não, e se trocar uma letrinha vira alegria.*

*Mas bem pior que morrer de amor é não ter por quem morrer. Porque quem grita seu amor no vácuo pode até ter o dissabor de um eco não ouvir, mas pelo menos grita, diz, mostra, sinaliza.*

*Ruim mesmo é se fechar todo com medo de morrer desse mal. Olha onde pisa... Não vai se iludir... Vai se arrepender depois... Isso mata, hein... E de cuidado em cuidado a gente não é cuidado e nem cuida.*

*Mas quer saber? Vale a pena! Mesmo quando é fatal, mesmo quando é de mentirinha. Vale até quando é maçã e você queria salada mista.*

*Pensa assim: se ele disser sim, você morre. Se ele disser não, você morre também! De um jeito ou de outro, você já era. Por que não arriscar?*

*Então, conselho de quem morreu: vai lá, diz logo de uma vez. O não você já tem, mas o não nunca te terá. Porque senão, passa a vida e você se arrepende*

*do que não disse. Se arrepende até do que desdisse!*

*E se ele não se ligar na ofegância e no perfume, manda essa logo de uma vez:*

***EU TE AMO, IDIOTA!***

---

## Luiz Gonzaga

*Cresci ouvindo histórias da igreja no sertão, sempre regadas à muita música boa e no melhor estilo do brasileiríssimo choro.*

*Na verdade, papai não sabe exatamente o quê toca. Quando tocávamos juntos em minha adolescência, era comum vê-lo esnobar uma escala diminuta sem (ele) sequer sonhar do que se tratava.*

*Não esqueço da primeira vez que o vi encerrar uma música com sexta e nona: "Pai, que acorde é esse?" - "Sei lá!"*

*Parece que esse mesmo empirismo papai trouxe para a vida. De tudo, um pouco sabe. De tudo, um pouco aprecia. De tudo, um pouco já sofreu.*

*Mas de tudo e um pouco, o que mais me encanta é o pouco que fala. Talvez o pouco que interfira... mas muito mais o pouco com que se satisfaz.*

*Só vi papai chorar umas 2 ou 3 vezes. Quando perdeu seu melhor amigo, quando me contou sobre a conversão de um outro amigo e quando me viu solteiro novamente.*

*Não sei se essa valentia toda vem da pacata Catolé do Rocha ou se vem lá do alto, da fé, de seus momentos incansáveis de leitura da Palavra, tudo o que sei é que me encanta, me inspira e inevitavelmente me motiva.*

*Por muito tempo me iludi nesta herança. Cheguei a acreditar que o dom da música e da leitura, naturalmente herdados, me fariam parecido, até mesmo igual. Mas igual ninguém é. E papai... ah... papai é ímpar.*

*Minha oração neste dia é que o Nosso Pai dê a meu pai o que papai deu pra mim: vida, alegria e paz.*

*Feliz aniversário, pai!*

---

## A vida é loka, mano!

---

*“Porque Deus me fez assim, dona de mim”*

---

Na moral, Iza? Fez não, mano!

Tô ligado que minha opinião não te importa porque o meu conceito não altera

a sua visão. Legal isso aê, admiro sua firmeza. Mas se você quer mesmo ir além, sem limites... se liga:

A gente não é dono de nada, nem de ninguém. Aliás, a gente não é dono nem da gente. Se uma veiazinha entope, já era... tãmo na mão de um médico que, sabe-se lá... não tá num dia bom...

Mano, eu não preciso nem de religião pra provar isso, a vida mostra pra gente a todo instante que a galera que empina o nariz e diz que é dona de si, geralmente, esquece dos amigos, dos chegados, até mesmo da família. Aliás, essa ideia de não precisar de ninguém é a coisa mais idiota que alguém pode pensar.

A gente vacila e, pow!, já entrega o coração pra alguém que, aos pouquinhos, vai se tornando dono da gente. A gente entra em depressão e, pow!, o chocolate vira nosso dono. A gente perde alguém que ama e, pow!, a saudade põe um cabresto pesado na gente e diz: "Você é meu!"

Na boa, todo mundo pertence a alguém. Querendo ou não, admitindo ou não, a gente é de alguém. E pra mim, quer saber? Não há nada melhor que pertencer. Pertencer a alguém, a algum lugar, ao coração de alguém. A gente fala essas paradas aê de "mando em mim", "chego a hora que quero", "pago minhas contas", mas isso é tudo conversinha... Eufemismo - só pra falar bonito.

Bom mesmo é saber que tudo aquilo que tem dono também se perde. Você não disse que se perdeu no caminho? Pode crer, alguém vai te achar e vai dizer: "De quem é?" E vai por mim, a vida vai te mostrar que a pior sensação é ouvir: "Né de ninguém não..."

Mas numa coisa eu tenho que concordar com você...

A vida é loka, mano! A vida é loka!